

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - APAE DE JUNDIAÍ

Dados da Instituição

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí

Endereço: Rua Dr. Francisco Telles, 475 – Vila Progresso – CEP 13202-550

Município: Jundiaí

Estado: São Paulo

CNPJ: 50.956.440/0001-95

e-mail: apae@apaejundiai.org.br

Telefone1: 11 4588-2900

Telefone2: 11 4588-2920

Nome: Alberto Mori

CPF: 533.109.698-00

RG: 3.694.023-9

Data Expedição: 31/07/2010

Órgão Expedidor: SSP

Data de Vencimento do Mandato: 31/12/2013 **Data de Nascimento:** 12/07/1946

Endereço: Av. Clotilde Copelli de Miranda, 230 – Bairro Jd. Ana Maria – Jundiaí – SP -
CEP: 13.208-720

E-mail: apae@apaejundiai.org.br

telefone: 11 4588-2900

Documentos e Certificações da APAE

Utilidade Pública Municipal: Lei nº 800 de 11/12/59

Utilidade Pública Estadual: Lei nº 9428 de 07/06/66

Utilidade Pública Federal: Dec. 62190 de 30/01/68

Registro no Conselho Municipal da Assistência Social: Res. 57 de 21/06/10

Registro no Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência: não há registro, participamos como membro do Conselho.

Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Res. 10 de 06/05/1996

CEBAS: Lei 114.087/59

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí realiza ações buscando a garantia de direitos das pessoas com deficiência, fazendo a interface com toda a rede de apoio. Participa de audiência concentrada, Conselhos Municipais e articula com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, contribuindo na definição de políticas públicas para o atendimento dessas Pessoas.

Trabalha na prevenção e redução da ocorrência de situação de risco social, como isolamento de situações de violência e violações de direitos. Houve o aumento do acesso a serviços e direitos, articulando com a rede de serviços socioassistenciais, inclusive com os serviços de outras políticas públicas setoriais, bem como a promoção da defesa de direitos já estabelecidos.

Em cada Programa de Atendimento há uma equipe multidisciplinar que trabalha de forma interdisciplinar que desenvolve atividades visando à promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Com isso, possibilita desenvolver a autoestima, expressar opiniões, fazer reivindicações e poder construir projetos pessoais e sociais, favorecendo a expressão de sentimentos e relatos de experiências vividas, ideias, respeito ao outro para uma vida social de qualidade.

Os usuários atendidos pela APAE de Jundiaí residem em todos os territórios da cidade e a entidade tem uma abrangência em âmbito municipal, mesmo não estando instalada em território de vulnerabilidade.

Missão

A APAE de Jundiáí tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e contribuir para a diminuição da incidência de pessoas com deficiência, bem como para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e com transtorno do espectro do autismo voltado para a sociedade jundiáense.

Envolver e prestar apoio às famílias dos nossos usuários, à rede escolar, às instituições, empresas e órgãos governamentais para facilitar e estimular a inclusão das pessoas com deficiência.

Envidar esforços para a obtenção de recursos financeiros demandados pela Instituição.

Visão

Ser uma Instituição íntegra, reconhecida como referência na qualidade dos serviços prestados à sociedade jundiáense, atuante na prevenção, conscientização das potencialidades e facilitadora no processo de inclusão social das pessoas com deficiência.

VALORES

Qualidade

Disciplina

Ética

Transparência

Valorização do trabalho em equipe

Solidariedade

Responsabilidade

Política da Qualidade

- Promover a satisfação dos clientes (pessoas com deficiência e suas famílias, órgãos públicos, comunidade e contribuintes), através dos serviços prestados;
- Otimizar os recursos financeiros à disposição, de modo a garantir o equilíbrio orçamentário mantendo um índice de no mínimo seis meses de sustentabilidade financeira;
- Assegurar a melhoria contínua dos processos;
- Avaliar sistematicamente o clima organizacional e analisar o desempenho para promover a qualificação, satisfação e/ou motivação dos colaboradores.

Finalidades Estatutárias

- a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) Coordenar e executar, na sua área de jurisdição, os objetivos, programas e a política da Federação das APAES do Estado de São Paulo e da Federação Nacional das APAES, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano.
- c) Atuar no âmbito de sua jurisdição, na definição da política de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e da Federação das APAES do Estado de São Paulo, coordenando e fiscalizando sua execução;
- d) Articular, junto aos poderes públicos e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades situadas dentro de sua jurisdição, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- e) Encarregar-se, no âmbito de sua jurisdição, de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

- f) Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, promovendo a ação dos órgãos competentes, no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;
- g) Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
- h) Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- i) Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- j) Divulgar no município as experiências Apaeana;
- k) Promover o bem das pessoas com deficiências, preferencialmente mentais, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos e permanentes, desde que tenha programas, meios e vagas.
- l) Desenvolver política de autodefensores, possibilitando a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano.
- m) Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.

Objetivos

- Promover campanhas financeiras de âmbito de sua jurisdição, e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE;
- Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência e as demais atividades da APAE;
- Promover parcerias com os diversos setores de atividades, ensejando oportunidades à habilitação da pessoa com deficiência no mercado de trabalho;
- Colocar à disposição, contínua e contemporaneamente publicações especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa do Movimento Apaeano;
- Firmar convênios com órgãos públicos e privados, em âmbito nacional e estrangeiro, bem como solicitar e receber auxílios e ou subvenções de órgãos públicos ou privados e as contribuições dos associados e doadores;
- Firmar convênios com entidades coirmãs e análogas, órgãos públicos e privados, para concepção, desenvolvimento, pesquisa, produção e venda de produtos e prestação de serviços, exclusivamente na consecução de seus fins;
- Fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", do símbolo e da sigla APAE;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, como colônia de férias, jardinagem, clubes, atividades culturais, e similares;
- Estimular a criação e a manutenção de locais para abrigar e desenvolver a pessoa com deficiência;

- Oferecer oportunidade a que pessoas com deficiência possam participar de Conselhos, Diretorias ou Comissões Especiais da APAE;
- Intensificar o intercâmbio entre as entidades coirmãs, análogas filiadas, às associações congêneres e instituições oficiais, nacionais e internacionais.

Infraestrutura

A Instituição conta atualmente com espaço físico de 2.243,16 m² em bom estado de conservação divididos da seguinte forma:

Salas de aula

Salas de atendimento terapêutico

Salas de Serviço Social

Consultório médico e odontológico

Enfermaria

Laboratório de Informática

Biblioteca

Brinquedoteca

Sala de Games

Sala de Artes

Sala de Psicomotricidade/dança

Quadra Esportiva

Sala de Música

Sala de Prontuários

Cozinha Pedagógica

Refeitório

Pátio Interno

Origem dos Recursos

Educação – 43%

Saúde – 23%

Assistência Social – 2%

Captação de Recursos – 32%

ASSITÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A área da Assistência Social abrange os serviços e programa:

- Defesa de Direito
- Autogestão e Autodefensoria
- Atendimento à Família
- Educação Profissional

DEFESA DE DIREITOS

Autodefesa é um Sistema de apoio para ampliar a participação e autonomia; o apoio através da autodefesa visa dar as pessoas com deficiência à oportunidade de aprender a se colocar no mundo, a expressar os seus sentimentos e desejos, a se arriscar e a lutar por aquilo que almejam ou em que acreditam.

AUTOGESTÃO e AUTODEFENSORIA

Autogestão

Autogestão é um processo de desenvolvimento de habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Inicia-se na família, na construção de hábitos, de valores, na interação física e social com o ambiente em que vive possibilitando o conhecimento do mundo e de si mesmo (Brasília, 2009). Manifesta-se nas pequenas ações do dia a dia, nas primeiras escolhas e tomadas de decisões, é o autogerir, com autonomia e/ou independência, de acordo com as condições do sujeito.

Antecede e caminha junto com a autodefesa, onde já se configura a capacidade da pessoa com deficiência, enquanto auto defensor, de se posicionar como representante de um grupo que têm direitos e deveres, numa ação política e de cidadania.

É um princípio universal que se aplica a todas as pessoas. Pode ser definido como o reconhecimento da sua capacitação individual para tomar decisões e fazer escolhas que são importantes em sua vida diária.

Autodefensoria

No Brasil, o movimento denominado autodefesa vem sendo organizado e fomentado pelo Movimento Apaeano desde 2001 e tem avançado ao longo do tempo (FENAPAES, 2009).

O Programa de Autodefensoria foi iniciado pela Federação das APAES do Estado de Minas Gerais no ano de 2000, com a realização do I Fórum de Autodefensores na cidade de Uberaba, paralelo à promoção do Congresso Estadual das APAES de Minas Gerais. Este Fórum culminou em uma mesa redonda com a participação de alguns autodefensores, ocasião onde o Documento "Princípio 19" foi divulgado ao público presente.

O I Fórum de Autodefensores se constituiu em um marco, pois *possibilitou a pais, profissionais e dirigentes a percepção da necessidade da implantação deste programa nas APAES*. Ficou claro, que as pessoas com deficiência precisam ser apoiadas não apenas clínica e academicamente, mas também precisavam ser preparada para a autonomia, independência e para defesa de seus direitos.

Em 2013 a APAE de Jundiá pensando nessa necessidade capacitou uma psicóloga para que iniciasse o trabalho de Autodefensoria e Autogestão. Primeiramente capacitando todos os colaboradores da Instituição e em paralelo realizando um trabalho com os alunos do Centro de Convivência.

Percebemos que se faziam necessárias algumas mudanças, como dar voz aos nossos alunos, permitindo que opinassem sobre as atividades executadas e contribuindo com a elaboração de planejamentos. Este trabalho teve por objetivo permitir à pessoa com deficiência intelectual o desenvolvimento da capacidade de expressão individual e de representatividade na sociedade visando o aumento da participação social, defesa e garantia de direitos.

Ações:

- Capacitação de um profissional (psicólogo);
- Multiplicação: formação da equipe multidisciplinar em todos os programas;

- Benchmarking – APAE de São Paulo;
- Adequação dos Programas de Atendimento (planejamentos e forma de acolhimento, transversalidade e com o uso de sistemas de apoio);
- Nova forma de ver a Deficiência Intelectual;
- Apoio à família: informação sobre os direitos e deveres da PCD e envolvimento dos profissionais;
- Sensibilização das famílias quanto aos documentos da pessoa com deficiência;
- Sensibilização das famílias quanto aos documentos da pessoa com deficiência;
- Criação do Programa de Apoio à Família – PAF.

Acolhimento às famílias

O acolhimento aos usuários da Instituição incluindo suas famílias é parte indispensável do processo de humanização da assistência e requer dos profissionais atuantes, disponibilidade para identificar e acolher suas necessidades, seja elas de orientação, informação e/ou suporte psicológico.

No início de 2013 teve início o trabalho junto às Famílias usuárias de um espaço da APAE. Este espaço era utilizado para realizar as refeições de seus filhos, trocas de vestimentas e/ou fraldas.

Uma psicóloga iniciou as atividades neste espaço com o objetivo de apresentar às famílias uma nova proposta, visto que as apresentadas anteriormente não tiveram sucesso.

Entendemos que se fazia necessário realizar encontros de acolhimento, escuta e levantamento das demandas das participantes. Em parceria com estas famílias o nome escolhido para o local mudou de “Casa das Mães” para “Casa das Famílias”, uma vez que o local pode ser utilizado por qualquer pessoa que necessite de apoio enquanto esperam os atendimentos.

Os encontros ocorreram uma vez por semana, no período da manhã e da tarde com duração de 1 hora. O objetivo era oferecer às famílias frequentadoras do local uma oportunidade de troca experiências, sentimentos e ideias sobre os desafios

enfrentados no convívio com a pessoa com deficiência. Além disso, tinha como objetivo oferecer e dar suporte para desenvolver melhores condições de enfrentamento das dificuldades do cotidiano.

Ações:

- a) Observação e escuta – psicóloga
 - ✓ Necessidade de suporte da Instituição - espaço físico e regras de convivência;
 - ✓ Organização das mães para apoiarem-se nos momentos de necessidade (visitas domiciliares e auxílio material);
- b) Construção das Regras de Convivência
 - ✓ Construção das regras em parceria com usuários;
 - ✓ Responsabilidade individual e respeito com o grupo e conseqüentemente com o espaço físico (comum);
 - ✓ Cadastro das famílias e orientação sobre as regras de convivência;
- c) Comunicação e orientação de outros colaboradores (que não lidam de forma direta com as famílias);
- d) Aplicação de Dinâmicas – reflexão;
- e) Os profissionais iniciando uma nova forma de “olhar” essas famílias;
- f) “Desafios” da Instituição e das famílias – construção de parceria;
- g) Necessidade de ampliar e divulgar o trabalho realizado;
- h) Resultado

Meta: 90 encontros

Realizado: 89 encontros com a participação de 249 pessoas, com algumas mudanças:

- No nome: “Casa das Mães” para “Casa das Famílias”;
- Diminuição das queixas;
- Apoio dos programas para encaminhamentos específicos, orientações Individuais, encaminhamentos externos, visitas domiciliares e atendimento com o Serviço Social;
- Criação das Regras de Convivência: elaborada de forma conjunta com os usuários percebe-se um movimento de ocupação “informal” das usuárias devido à necessidade financeira;

- Valorização pessoal (autoestima);

Desafios

Capacitação das Pessoas com Deficiência

- Contato com Coordenadoria Estadual de Autodefensoria;
- Comissão de autodefensoria: apoio aos programas;
- Definição de um coordenador e equipe;
- Escolha de autodefensores – eleição de um casal;
- Reunião bimestral – sugestão;
- Participação dos autodefensores e equipe nas reuniões estaduais;

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - EP

A Educação Profissional qualifica pessoas com deficiência intelectual com independência na locomoção, nas atividades de vida diária – AVDs, com potencial para serem incluídos no mercado de trabalho, após qualificação.

Tem por objetivo qualificar as pessoas com Deficiência Intelectual para que atuem no mercado competitivo, no âmbito municipal e regional, através da realização de atividades de habilidades básicas e de gestão; melhorar a renda familiar e o direito de exercer a cidadania, como indivíduos presentes e ativos na sociedade e; desenvolver atividades com seus familiares de modo a restabelecer e fortalecer os vínculos afetivos e orientá-los quanto às atitudes que favoreçam a inserção de seus filhos, manutenção e crescimento no mercado competitivo.

Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual a partir de 16 anos.

Capacidade de atendimento

Meta: 45 usuários/mês.

Realizado: média de 45 usuários/mês

Recursos Humanos envolvidos

Pedagoga, Pedagogia Informática, Psicóloga para atendimento individual com aluno e família, além de Assistente Social, Coordenador, Auxiliar Administrativo, Inspetor de alunos.

Avaliação e Monitoramento

Avaliação (EP – turma I e EP turma II)

As diversas atividades desenvolvidas pela equipe são avaliadas bimestralmente. Os conceitos utilizados para esta avaliação são:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (usuários que não obtiveram 50% de presença)

Presença nos atendimentos

Meta: 92% de presenças.

Realizado: 95% de presenças

Desenvolvimento

Meta: 95% de desenvolvimento.

Realizado: 86% de desenvolvimento.

Inclusão no Mercado de Trabalho

Meta: Incluir anualmente seis usuários no mercado de trabalho.

Realizado: 20 usuários foram incluídos no Mercado de Trabalho.

Trabalho realizado com as Famílias

Serviço Social

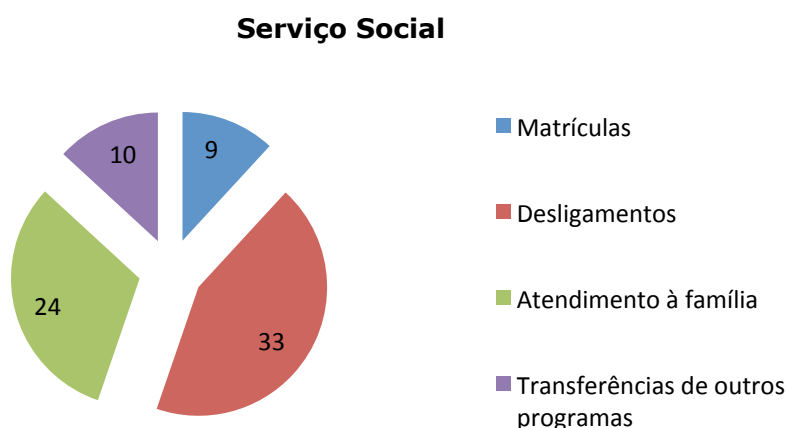
Promover a acolhida, recepção, escuta, estudo social das famílias. Realizar orientação, encaminhamento articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

O atendimento também tem como objetivo conhecer a realidade vivenciada pelos usuários visando um melhor acompanhamento do processo de inclusão no mercado de

trabalho sem perder a perspectiva da realidade de cada indivíduo, além de possibilitar conhecimentos e informações quanto a direitos e deveres enquanto cidadão. Orientar as famílias sobre a importância do trabalho na vida das pessoas com deficiência e facilitar o acesso à documentação pessoal.

Meta: Realizar 86 atendimentos no ano

Realizado: 76 atendimentos, sendo:



Reunião de Pais

Tem por objetivo fortalecer o vínculo entre a família e o usuário para possibilitar o desenvolvimento de atitudes, potencialidades e habilidades dos usuários para a inserção no mundo do trabalho. Possibilitar aos familiares vivenciar experiências que oportunize relacionamento grupal, administração de conflitos por meio de diálogo, facilitando assim que o usuário alcance sua autonomia e independência. É realizado em grupo junto aos familiares dos usuários para que também tenham conhecimento dos planejamentos das atividades e acesso ao desenvolvimento de seus filhos/irmãos no Programa.

Meta: Realizar duas reuniões de Pais no ano.

Realizado: Realizada 5 reuniões com os pais com a participação de 81 famílias.

Grupo de Irmãos

Destinado aos irmãos dos usuários com deficiência intelectual cujo objetivo é proporcionar um momento que possibilite vivências, acolhimento, troca de informações, esclarecimentos e entendimento de seus sentimentos e emoções.

Meta: Realizar dois grupos de Irmãos no ano.

Realizado: 2 grupos com a participação de 3 irmãos.

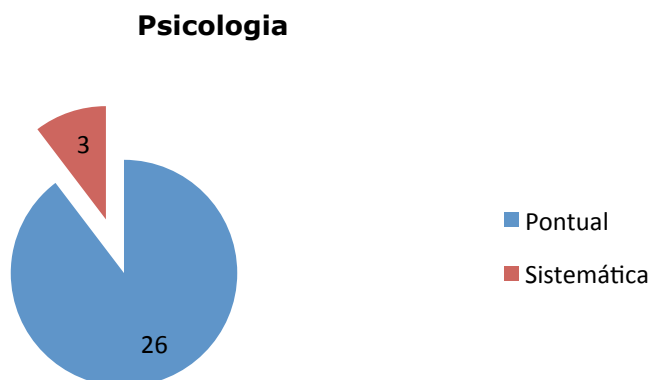
Orientações Pontuais e Sistemáticas

O objetivo é oportunizar aos familiares e/ou cuidador um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento. Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do usuário. Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento; além de oferecer um feedback sobre o desenvolvimento do usuário dentro do Programa.

Orientação Pontual/Sistemática

Meta: Realizar 43 orientações.

Realizado: 29 orientações.



EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A área da Educação abrange os programas:

- Avaliação Diagnóstica
- Estimulação Essencial Global
- Estimulação Essencial Específica
- Escola de Educação Especial
- Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – NAPE
- Núcleo de Apoio à Aprendizagem – NAA

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Avalia os clientes encaminhados pela rede municipal de educação para inserção nos programas da APAE. Reavaliar os alunos inseridos nos Programas, visando validar os atendimentos realizados.

Público Alvo

Alunos dos programas da Estimulação Essencial, Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado e Escola de Educação Especial.

Capacidade de atendimento

Preencher a capacidade de cada programa.

Recursos Humanos envolvidos

Coordenador, Psicólogos, Pedagogo/Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Neuropediatra, Neurologista.

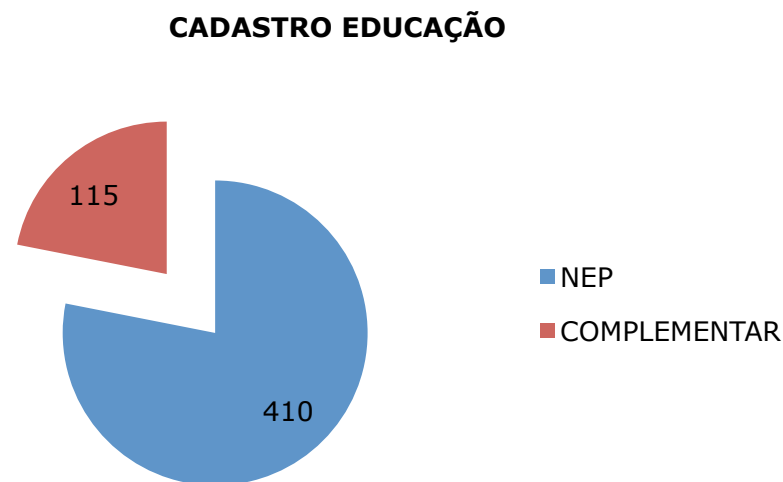
Detalhamento do Processo de Avaliação

Assistente Social

Realizar a triagem com a família para identificar a queixa inicial e coletar dados para auxiliar no processo de avaliação diagnóstica (solicitação de relatórios referentes aos atendimentos anteriores).

Meta: Realizar 273 triagens

Realizado: 525 triagens em 2013 sendo:



Avaliação Psicológica

A avaliação pode ser qualitativa realizada através de sessões lúdicas ou padronizada, usando testes específicos de acordo com a prontidão e faixa etária do avaliado. Complementar se necessário, a anamnese com a família e/ou responsável. Em casos com queixa de comportamento será realizado o HTP – Técnica Projetiva de Desenho ou Avaliação Psicológica de Comportamento.

Avaliação Específica

Determinada após avaliação neurológica e/ou psicológica. As avaliações podem ser realizadas por: Pedagogo/Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, todas com o objetivo de verificar se existem defasagens na área específica.

Discussão do Caso/Conduta

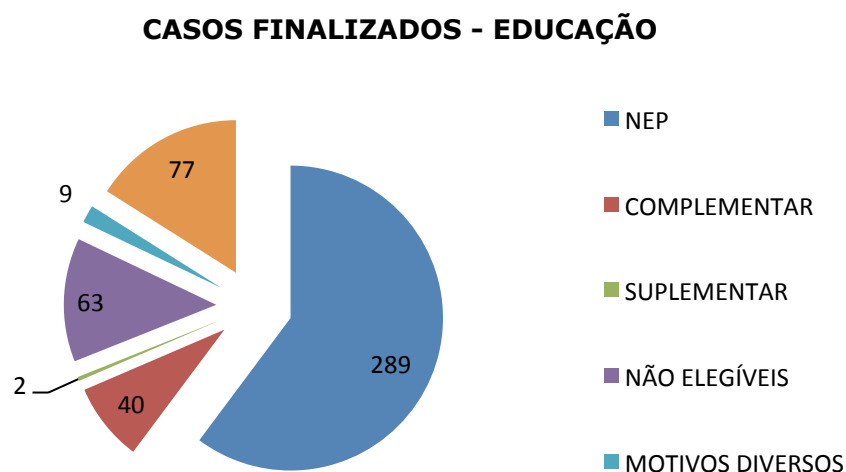
A equipe formada por multiprofissionais em reunião discute os resultados das avaliações, fecha o diagnóstico e determina, conforme critérios de cada Programa, se o avaliado será matriculado, qual (is) tipo (os) de atendimento (os) irá realizar ou se será encaminhado para recursos da rede, caso não seja elegível para os Programas.

É de responsabilidade da psicóloga, informar os responsáveis sobre o resultado da avaliação e conduta.

Realizado: 88 reuniões para discussão dos casos avaliados.

Meta: Finalizar 390 casos

Realizado: 480 casos finalizados, sendo:



ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL GLOBAL

O Programa de Estimulação Essencial realiza atendimento visando estimular as crianças que apresentem atraso ou alteração no desenvolvimento neuropsicomotor para adequar o desenvolvimento à sua idade cronológica ou o mais próximo possível dela.

Público Alvo

Atender alunos matriculados na rede municipal de ensino de 0 a 5 anos e 11 meses de idade que apresentam algum atraso e/ou alteração no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual e/ou hipótese diagnóstica de autismo ou TID – Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

Capacidade de atendimento

Meta: 50 alunos/mês. (Janeiro à Setembro)

Meta: 60 alunos/mês (Outubro à Dezembro)

Realizado: Média de 52 alunos/mês

Recursos Humanos envolvidos

Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e Auxiliar Administrativa.

Atendimento à família

Serviço Social

Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

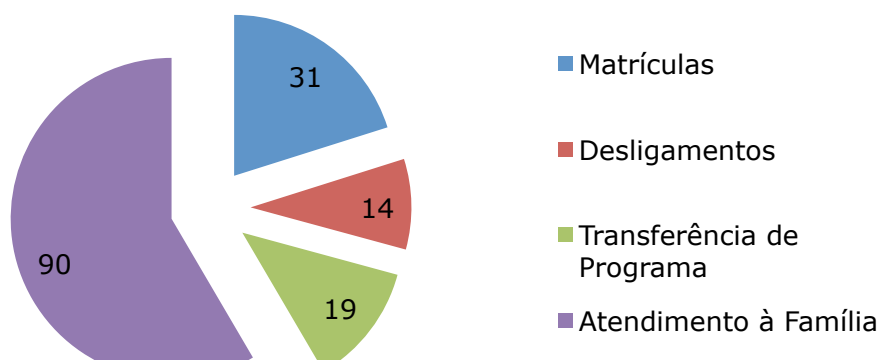
Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário, realizar visita domiciliar e escolar.

Meta: Realizar 154 atendimentos à família

Realizado: 31 matrículas; 14 desligamentos; 19 transferências de programa e 90 atendimentos às famílias.

Serviço Social



Psicologia

O objetivo é oportunizar aos familiares um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do aluno.

Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o aluno, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Meta: Realizar 140 orientações á família

Realizado: 79 orientações na área de psicologia.

Interface com a escola

Plantão

Meta: 30 plantões

Realizado: 30 plantões com as escolas.

Avaliação e Monitoramento

As diversas atividades desenvolvidas pela equipe são avaliadas bimestralmente. Os conceitos utilizados para esta avaliação são:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presença nos atendimentos

Meta: 84% de presença.

Realizado: 84% presença.

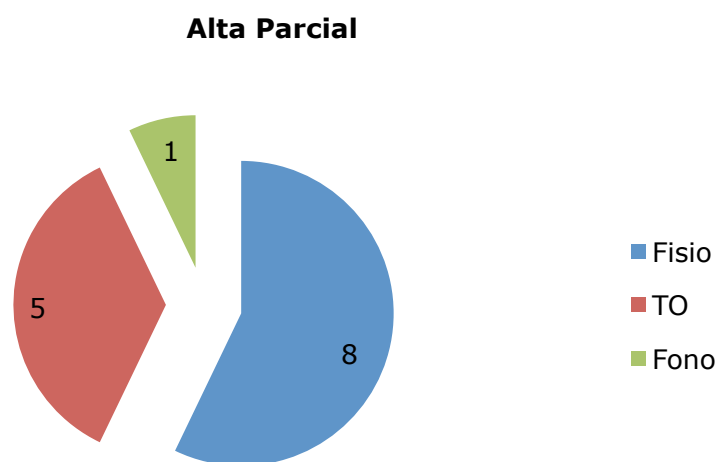
Desenvolvimento

Meta: 98% de desenvolvimento.

Realizado: 97% de desenvolvimento.

Altas

14 alunos tiveram alta parcial nas seguintes áreas:



ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL ESPECÍFICA

O Programa de Estimulação Essencial Específica oferece atendimento às crianças sem deficiência intelectual, visando estimular as áreas específicas de psicologia e fonoaudiologia.

Público Alvo

Atender alunos matriculados na rede municipal de ensino de 0 a 5 anos e 11 meses de idade que não apresentam a deficiência.

Capacidade de atendimento

Meta: 350 alunos/mês.

Realizado: Média de 282 alunos/mês

Recursos Humanos envolvidos

Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga e Auxiliar Administrativa.

Atendimento à família

Serviço Social

Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

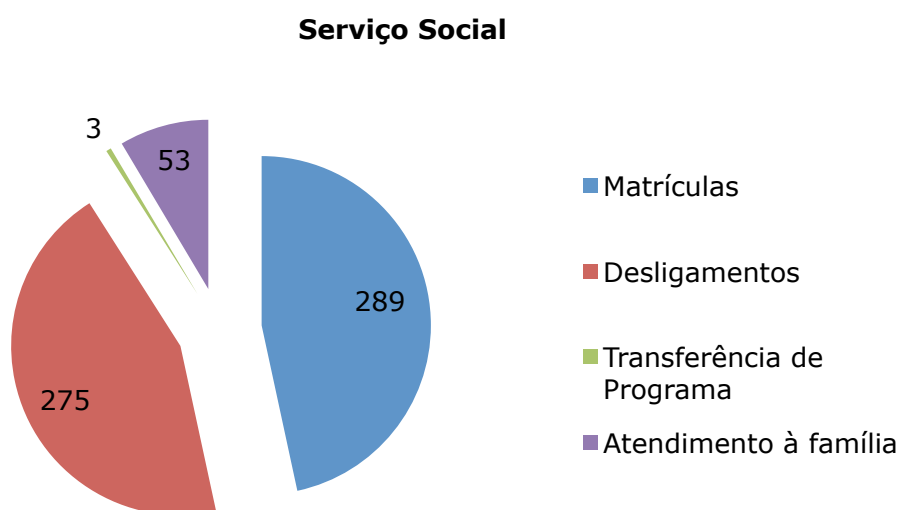
Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário, realizar visita domiciliar e escolar.

Meta: Realizar 792 atendimentos à família

Realizado: 289 matrículas; 275 desligamentos; 03 transferências de programa e 53 atendimentos às famílias.



Psicologia

O objetivo é oportunizar aos familiares um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do aluno.

Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o aluno, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Meta: Realizar 360 orientações à família

Realizado: Foram realizadas 256 orientações à família

Interface com a escola

Plantão

Meta: 156 horários disponibilizados para plantão

Realizado: 92 plantões com as escolas.

Avaliação e Monitoramento

As diversas atividades desenvolvidas pela equipe são avaliadas bimestralmente.

Os conceitos utilizados para esta avaliação são:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presença nos atendimentos

Meta: 85% de presença.

Realizado: 84% presença.

Desenvolvimento

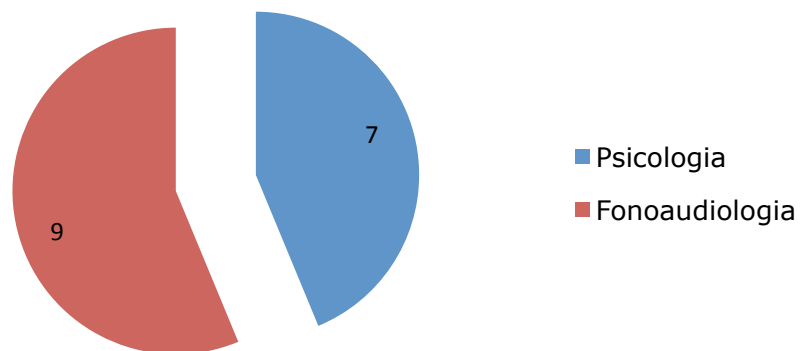
Meta: 99% de desenvolvimento.

Realizado: 96% de desenvolvimento.

Altas

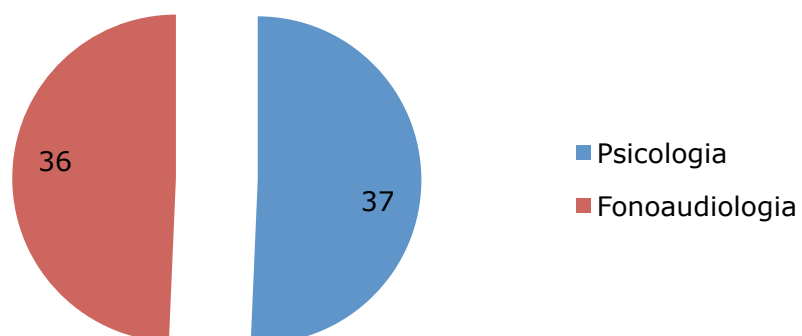
16 alunos tiveram alta parcial nas seguintes áreas.

Alta Parcial



73 tiveram alta total nas seguintes áreas:

Alta Total



Relatórios

Foram elaborados 164 relatórios para as escolas, referentes o atendimento dos alunos.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Escola de Educação Especial oferece escolaridade no nível de Ensino Fundamental para os alunos que se beneficiam de escolarização especial e que não consigam adaptar-se à escola comum devido ao déficit cognitivo.

Público Alvo

Atender alunos de 6 a 29 anos com deficiência intelectual e autismo, com comprometimento neurológico grave e moderado.

Capacidade de Atendimento

Meta: Atender 180 alunos/mês.

Realizado: 167 alunos/mês.

Recursos Humanos envolvidos

Diretor Escolar, Orientadora Pedagógica, Professoras, Estagiários, Pedagoga, Professor de Educação Artística, Professora de Educação Física, Professor de Música, Auxiliar Administrativo, Inspectores de Alunos, Cozinheira e Auxiliar de cozinha.

Avaliação das Atividades desenvolvidas em Sala de Aula

O rendimento escolar dos alunos segue aplicação dos conceitos abaixo. O monitoramento é feito bimestralmente.

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presenças nas Aulas

Meta: 85% de presenças.

Realizado: 86% de presenças.

Desenvolvimento dos alunos

Meta: 85% dos conceitos A e B

Realizado: 83% dos conceitos A e B

Reunião de Pais

As reuniões de Pais ocorrem bimestralmente com a finalidade de apresentar às famílias as atividades/ações realizadas no decorrer do bimestre.

Metas

Presenças nas Reuniões de Pais

Meta 1º bimestre: 85% de presença.

Realizado: 66% de presenças.

Meta 2º bimestre: 85% de presença.

Realizado: 42% de presenças.

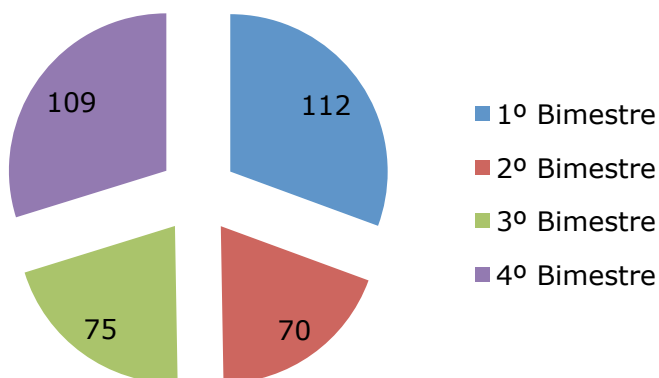
Meta 3º bimestre: 85% de presença.

Realizado: 45% de presenças.

Meta 4º bimestre: 85% de presença.

Realizado: 65% de presenças.

Presença na Reunião de Pais



NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – NAPE

O Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - NAPE tem por objetivo promover o desenvolvimento pedagógico e favorecer o processo de inclusão escolar dos alunos incluídos na rede municipal de ensino.

Público Alvo

Atender alunos de 6 a 17 anos com deficiência intelectual e autismo, obrigatoriamente matriculado na rede municipal de Ensino.

Capacidade de Atendimento

Meta: Atender 200 alunos/mês.

Realizado: 139 alunos em atendimento/média.

Recursos Humanos Envolvidos

Coordenação, Psicóloga, Psicopedagoga, Pedagoga, Assistente Social, Auxiliar Administrativa.

Serviço Social

Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

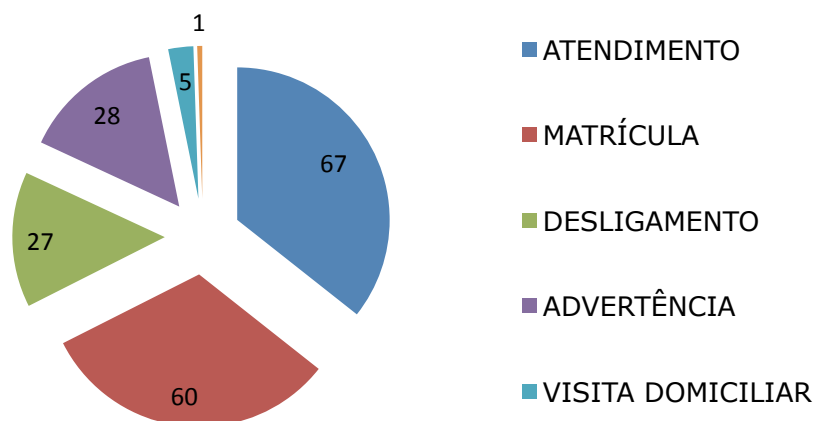
Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário e realizar visita domiciliar.

Realizado: 188 atendimentos, sendo:

SERVIÇO SOCIAL - EDUCAÇÃO



Pais no Atendimento

Esta atividade é realizada durante o ano por todas as terapeutas, neste encontro é proposta uma atividade relacionada ao atendimento que o aluno realiza junto com a sua família, como forma de fortalecer vínculos e esclarecer através da vivência o que é o atendimento pedagógico/psicopedagógico.

Meta: 02 encontros

Realizado: 02 encontros com a presença de 97 % das famílias.

Avaliação das Atividades

As atividades são registradas e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presença nos atendimentos

Meta: 87 % de presenças.

Realizado: 83% de presenças.

Desenvolvimento

Meta: 99% de desenvolvimento.

Realizado: 100% de desenvolvimento.

Altas

Foram realizadas 02 altas na área pedagógica.

Interface com a Escola

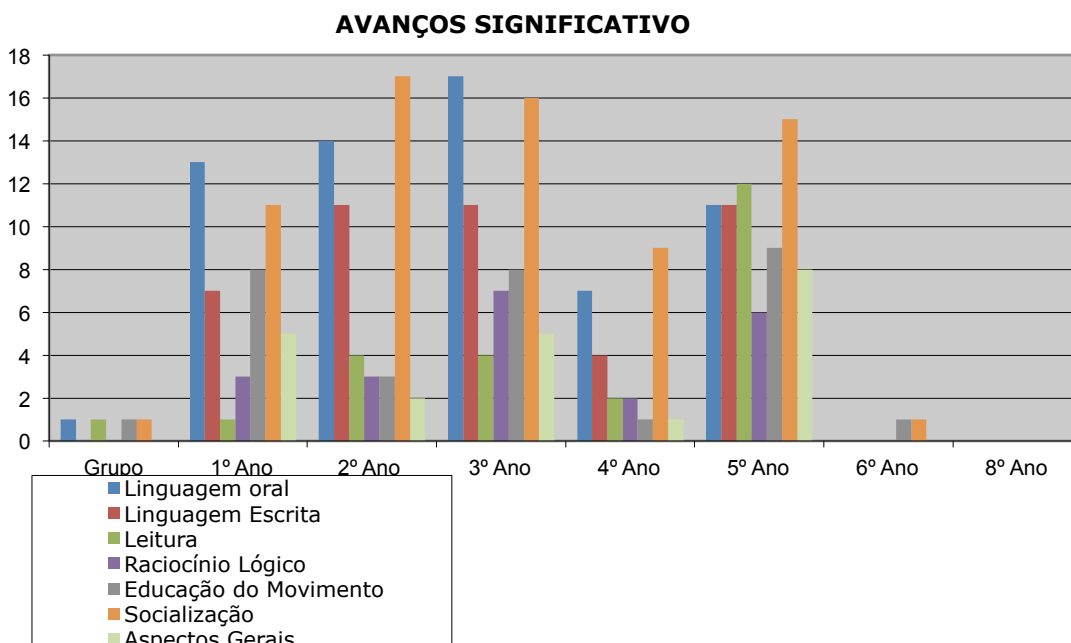
Plantão

Meta: 79 horários disponibilizados para plantão

Realizado: 75 plantões com as escolas.

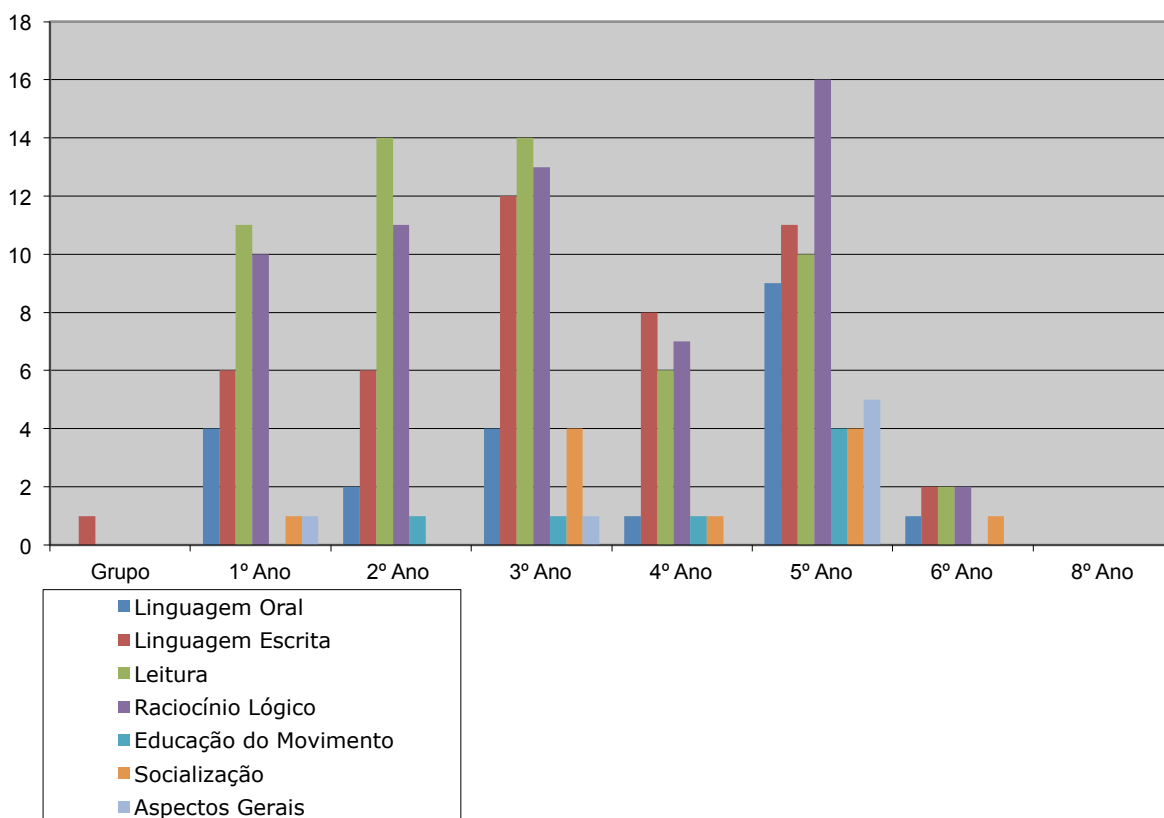
Avaliação do Processo de Inclusão Escolar

Uma vez por ano encaminhamos para as escolas da rede municipal, uma avaliação, que chamamos de "Avaliação do Processo de Inclusão Escolar" como forma de avaliar se o atendimento realizado com os alunos no NAPE contribui para o desenvolvimento da aprendizagem no ambiente escolar. As questões englobam os seguintes tópicos: linguagem oral, linguagem escrita, leitura, raciocínio lógico, socialização, aspectos gerais, avanços significativos e avanço pouco significativo, estes dois últimos os resultados foram apontados nos gráficos abaixo. Foram encaminhados 159 questionários e devolvidos 103.



No gráfico acima se constata que a socialização e a linguagem oral, caminham juntas, sendo aspectos positivos que primeiro aparecem no ambiente escolar. No segundo momento começa a transição dos ganhos da oralidade para a linguagem escrita. Desta forma é possível concluir que o aluno se socializa e se expressa verbalmente para depois grafar. O grafar é um dos fatores que mais entusiasma as famílias, assim como os educadores, pois significa a concretização do processo de aprendizagem.

AVANÇOS POUCO SIGNIFICATIVO



Com o avançar dos anos escolares, o que era considerado um avanço no início do processo de aprendizagem passa a ser considerado como pouco significativo, pois a expectativa passa a ser a alfabetização. Mas o que mais aflige o educador com os passar dos anos escolares, é a aquisição da leitura e o raciocínio lógico matemático. Há uma expectativa em que o aluno passe para o próximo ciclo alfabetizado e realizando as operações matemáticas simples. (gráfico Avanço pouco significativo)

NÚCLEO DE APOIO À APRENDIZAGEM - NAA

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem atende crianças com dificuldade de aprendizagem nas áreas de Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia e Fonoaudiologia.

Obs.: Os atendimentos são realizados nas dependências da Secretaria Municipal de Educação. Esse serviço foi comprado através de pregão eletrônico e posterior contrato de prestação de serviço e foi encerrado em 30/03/14.

Público Alvo

Crianças a partir de 6 anos de idade que estão matriculadas na rede municipal de ensino.

Capacidade de atendimento

Meta: Atender de 375 alunos/mês.

Realizado: Média de 94 alunos/mês (até março de 2013)

Recursos Humanos envolvidos

Coordenador, Assistente Social, Psicólogas, Psicopedagogas, Pedagoga e Fonoaudiólogas.

Avaliações

O objetivo é avaliar as crianças a partir de 6 anos encaminhadas pelas Unidades Escolares que apresentam dificuldades no processo de alfabetização. A avaliação é realizada na área de psicologia, fonoaudiologia e pedagogia.

A média de crianças avaliadas foi de 37/mês.

Frequência

A média da frequência nas avaliações foi de 69% e nos atendimentos foi de 73%.

Atendimento à família

Serviço Social

Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

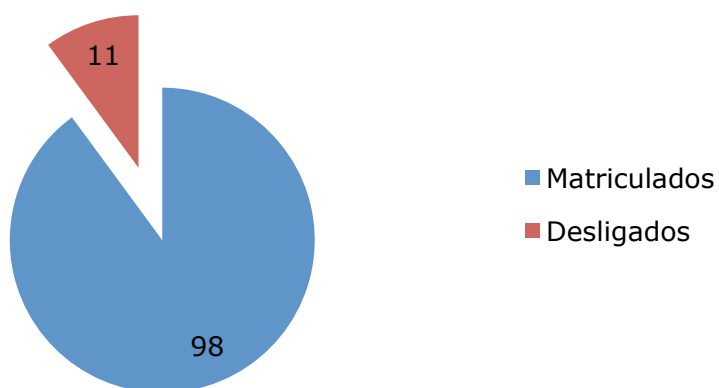
Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento e funcionamento do Núcleo.

Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário, realizar visita domiciliar e escolar.

Foram realizadas 98 matrículas e 11 desligamentos.

Serviço Social



Consultas com neurologista

O objetivo é avaliar e acompanhar os alunos que tenham indicação para avaliação e/ou acompanhamento neurológico. 23 alunos passaram por consulta com neurologista.

SAÚDE

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A área da Saúde abrange os programas:

- Avaliação Diagnóstica
- Programa de Intervenção Preventiva – PIP
- Estimulação Essencial
- Escola de Educação Especial
- Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - NAPE
- Centro de Convivência
- Equipe Clínica

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Avalia os clientes encaminhados pela rede municipal de saúde para inserção nos programas da APAE. Reavaliar os alunos inseridos nos Programas, visando validar os atendimentos realizados.

Público Alvo

Programas de Atendimento da APAE.

Capacidade de atendimento

Preencher a capacidade de cada programa.

Recursos Humanos envolvidos

Coordenador, Psicólogos, Pedagogo/Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Enfermeira, Neuropediatra, Neurologista, Psiquiatra e Auxiliar Administrativa.

Detalhamento do Processo de Avaliação

Assistente Social

Realizar a triagem com a família para identificar a queixa inicial e coletar dados para auxiliar no processo de avaliação diagnóstica (solicitação de relatórios referentes aos atendimentos anteriores).

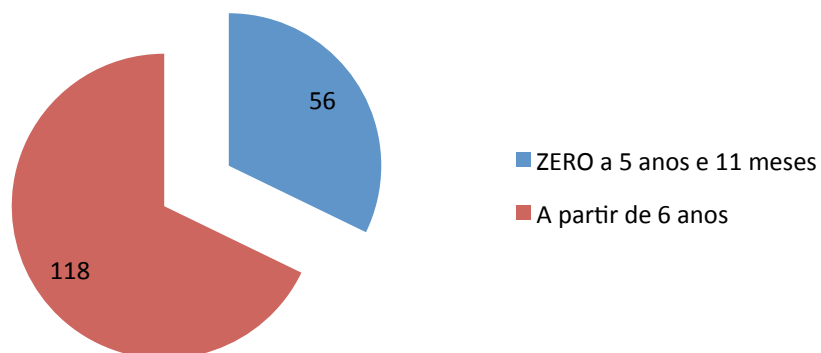
Meta: Realizar 540 triagens

Resultado: Realizados 622 triagens.

Lista Espera

Fechamos com 174 usuários em lista de espera, sendo: 56 de zero a 5 anos e 11 meses e 118 a partir de 6 anos.

LISTA DE ESPERA SAÚDE



Avaliação Psicológica

A avaliação pode ser qualitativa realizada através de sessões lúdicas ou padronizada, usando testes específicos de acordo com a prontidão e faixa etária do avaliado. Complementar se necessário, a anamnese com a família e/ou responsável. Em casos com queixa de comportamento será realizado o HTP – Técnica Projetiva de Desenho ou Avaliação Psicológica de Comportamento.

Avaliação Específica

Determinada após avaliação neurológica e/ou psicológica. As avaliações podem ser realizadas por: Pedagogo/Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, todas com o objetivo de verificar se existem defasagens na área específica.

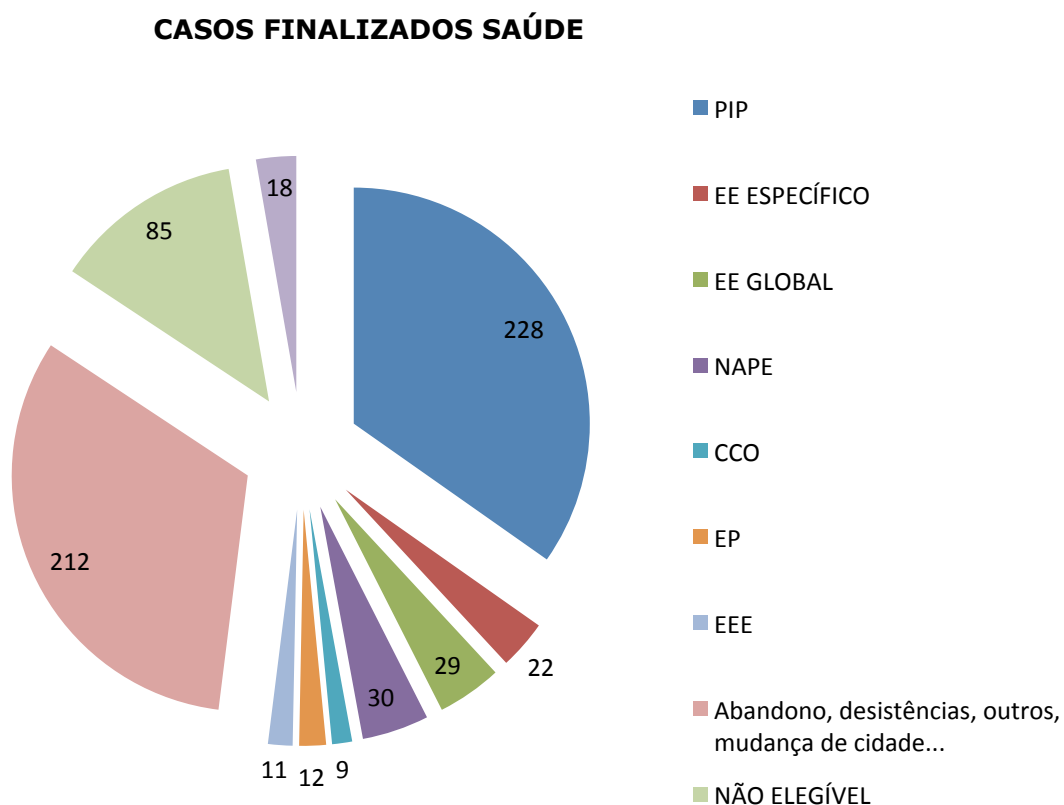
Discussão do Caso/Conduta

A equipe formada por multiprofissionais em reunião discute os resultados das avaliações, fecha o diagnóstico e determina, conforme critérios de cada Programa, se o avaliado será matriculado, qual (is) tipo (os) de atendimento (os) irá realizar ou se será encaminhado para recursos da rede, caso não seja elegível para os Programas. É de responsabilidade da psicóloga, informar os responsáveis sobre o resultado da avaliação e conduta.

Foram realizadas 42 reuniões para discussão dos casos avaliados.

Meta: Finalizar/Avaliar 419 casos.

Resultado: Foram avaliados 656 casos, com o seguinte resultado:



Reavaliações

As reavaliações serão realizadas conforme critério de cada programa.

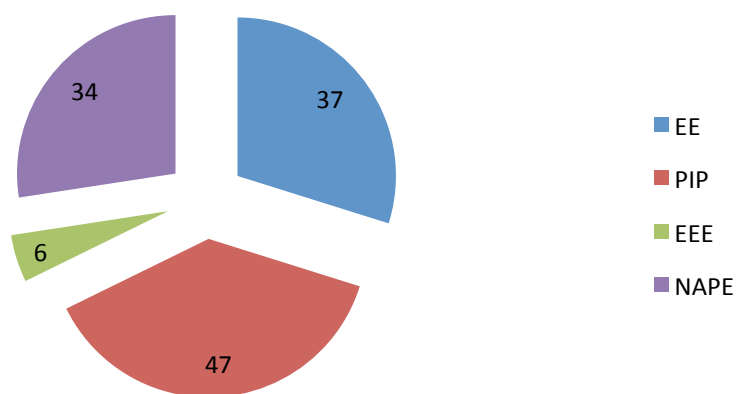
Realizadas em média 34 reavaliações/mês nas especialidades de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicopedagogia e fonoaudiologia.

Atualização de Diagnóstico Médico

Uma vez por mês a psicóloga responsável pela reavaliação deverá informar o médico sobre o atual resultado para atualização do diagnóstico médico no prontuário do usuário.

Foram atualizados 124 diagnósticos, de acordo com o gráfico abaixo:

ATUALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

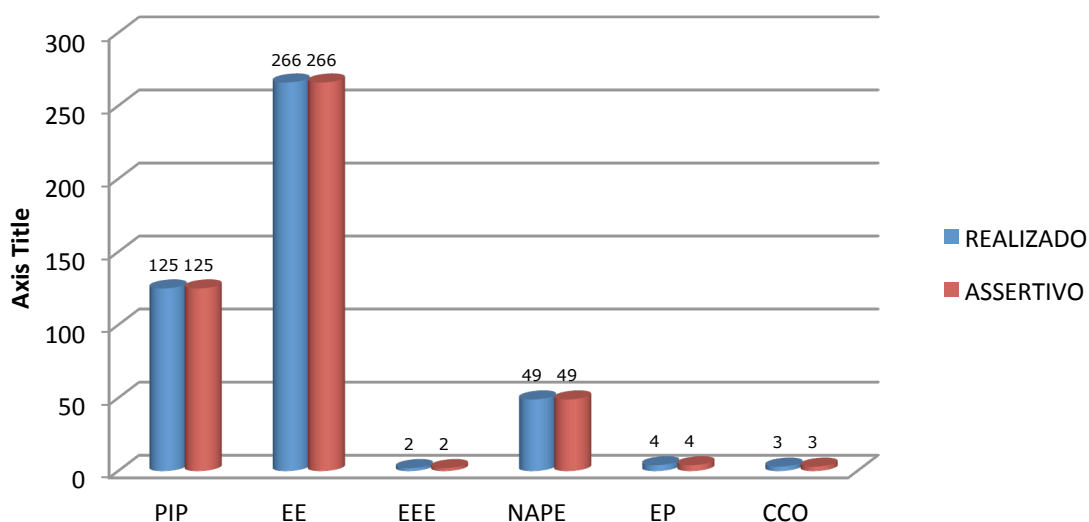


Validação do Processo de Avaliação Diagnóstica

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO



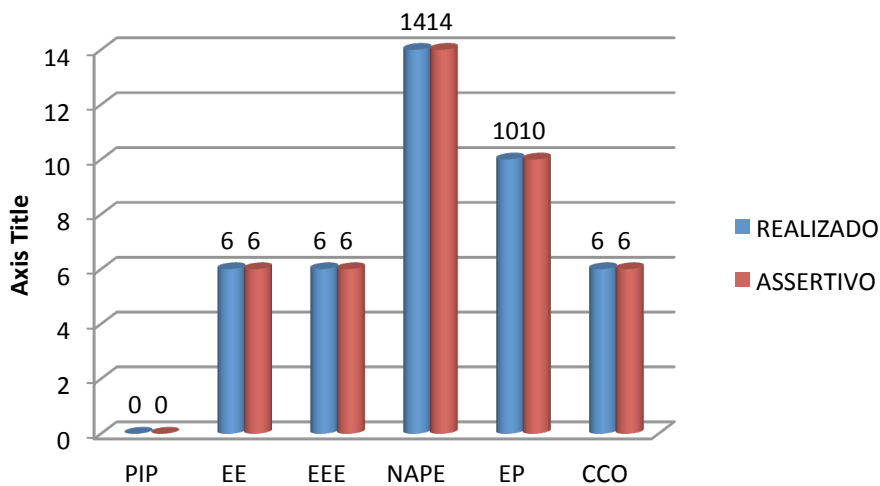
Validação do Processo de Transferência de Programa

O processo de transferência será tratado como o da Avaliação Diagnóstica, sendo necessário validar após 6 meses da data da matrícula no novo Programa.

Meta: Assertividade de 100% nas avaliações

Realizado: 100% de assertividade

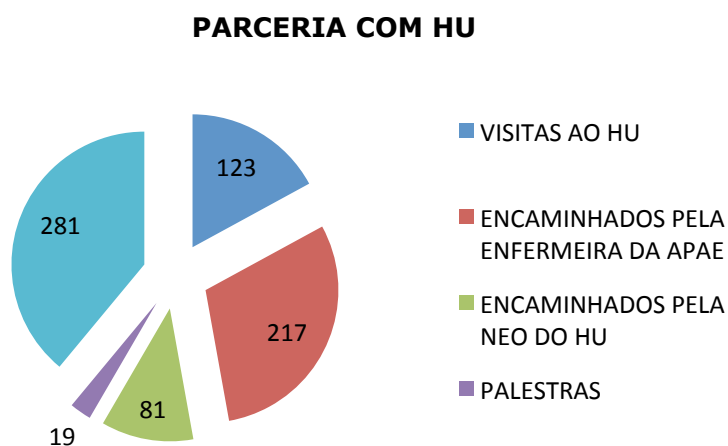
VALIDAÇÃO TRANSFERÊNCIA DE PROGRAMA



Parceria com Hospital Universitário – HU

O trabalho desenvolvido no Hospital Universitário visa orientar as gestantes através de palestras sobre a prevenção de deficiências, bem como sobre o Programa de Prevenção desenvolvido pela APAE e também com a intervenção junto às mesmas após o nascimento do bebê.

Segue os resultados obtidos no ano de 2013:



PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PREVENTIVA – PIP

Acompanhar o desenvolvimento dos bebês encaminhados ao Programa com risco de comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor, entre zero até os dois anos de idade, orientando as famílias a estimular adequadamente a criança, afim de que seu desenvolvimento global não apresente atraso.

Público Alvo

Crianças com risco de comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor entre zero até os dois anos de idade.

Capacidade de atendimento

Meta: Atender 205 usuários/mês.

Realizado: média de 200 bebês usuários/mês

Recursos Humanos envolvidos

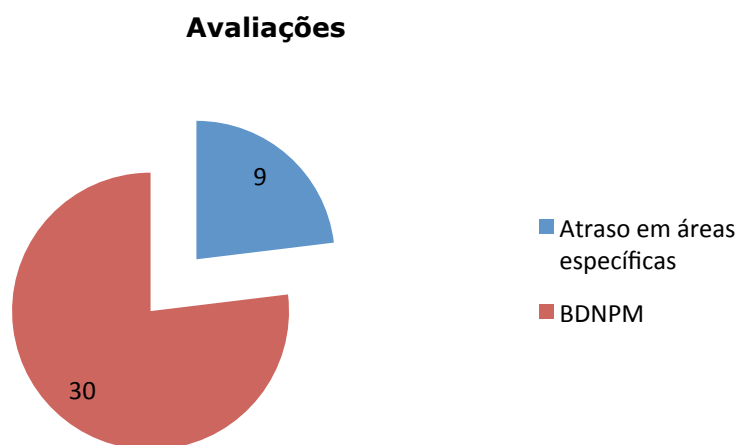
Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, Auxiliar Administrativa.

Avaliação e Monitoramento

A avaliação ocorre quando a criança estava próxima a atingir os 2 anos de idade. Realiza-se a Avaliação Qualitativa do Desenvolvimento Global, podendo ocorrer em intervalos menores, caso seja observado qualquer suspeita de atraso e em qualquer área do desenvolvimento.

Resultado

Foram realizadas 39 avaliações com o seguinte resultado:



Presença nos atendimentos

Meta: 85% de presenças.

Realizado: 87% de presença

Desenvolvimento

Meta: 99% de desenvolvimento.

Realizado: 100% de desenvolvimento

Trabalho desenvolvido com as famílias

Serviço Social

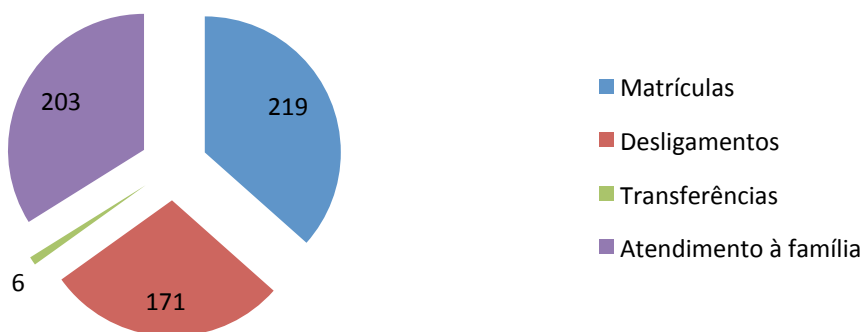
Promover a acolhida, recepção, escuta, estudo social das famílias. Realizar orientação, encaminhamento articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com sistema de garantia de direitos, políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para SEMADS quando necessário para solicitação de passes. Realizar visita domiciliar e participar das atividades desenvolvidas com as famílias.

Meta: Realizar 712 atendimentos no ano.

Realizado: 599 atendimentos no ano.

Serviço Social



Psicologia

Grupo de Orientações às Famílias

Os Grupos de Orientações às Famílias tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos bebês encaminhados ao Programa com risco de comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor, orientando as famílias a estimular adequadamente a criança, afim de que seu desenvolvimento global não apresente atraso.

Meta: Realizar 276 grupos de orientações no ano.

Realizado: 276 grupos de orientações realizados.

Fisioterapia

Orientações Individuais

As orientações em fisioterapia são destinadas às crianças com idade gestacional igual ou menor a 34 semanas.

Meta: Realizar 258 atendimentos no ano.

Realizado: 219 atendimentos no ano.

Altas

Foram realizadas 22 altas no ano.

Interface com as escolas

Plantões: nenhum plantão foi realizado com as escolas dos usuários do Programa.

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL GLOBAL

O Programa de Estimulação Essencial realiza atendimento visando estimular as crianças que apresentem atraso ou alteração no desenvolvimento neuropsicomotor para adequar o desenvolvimento à sua idade cronológica ou o mais próximo possível dela.

Público Alvo

Atender usuários de 0 a 5 anos e 11 meses de idade que apresentam algum atraso e/ou alteração no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual e/ou hipótese diagnóstica de autismo ou TID – Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

Capacidade de atendimento

Meta: Atender de 65 usuários/mês.

Realizado: Média de 50 usuários/mês.

Recursos Humanos envolvidos

Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Auxiliar Administrativa.

Avaliação e Monitoramento

As diversas atividades desenvolvidas pela equipe são avaliadas bimestralmente. Os conceitos utilizados para esta avaliação são:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Presença nos atendimentos

Meta: 84% de presença.

Realizado: 84% de presença.

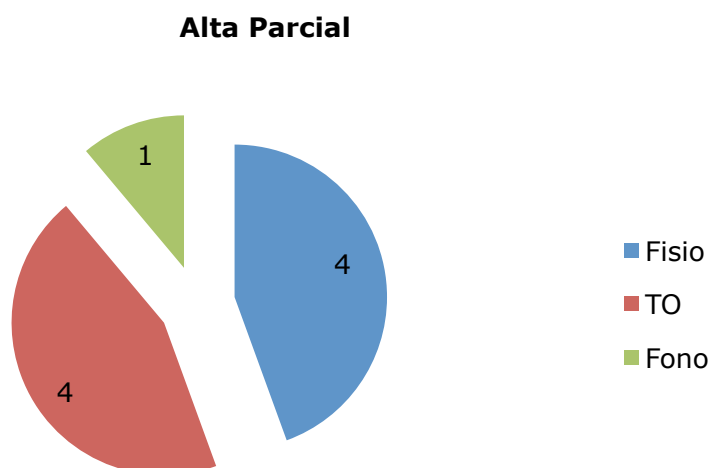
Desenvolvimento

Meta: 98% de desenvolvimento.

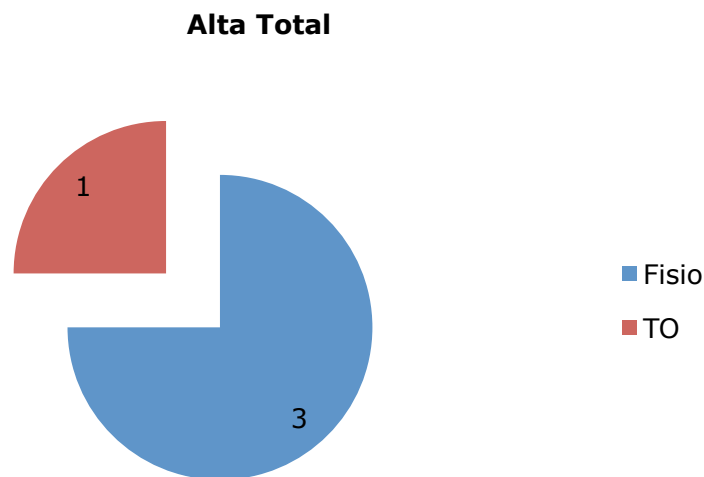
Realizado: 97% de desenvolvimento.

Altas

09 crianças tiveram alta parcial nas seguintes áreas:



04 crianças tiveram alta total nas seguintes áreas:



Trabalho realizado com as Famílias

Serviço Social

Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

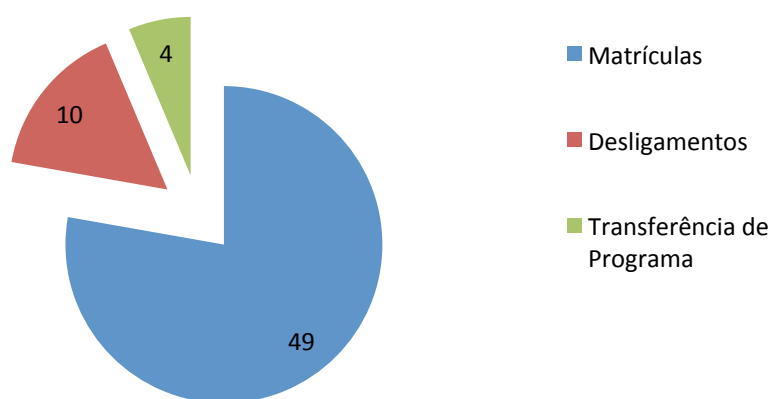
Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário e realizar visita domiciliar.

Foram realizadas 49 matrículas; 10 desligamentos e 04 transferências de programa;

Serviço Social



Grupo de Pais

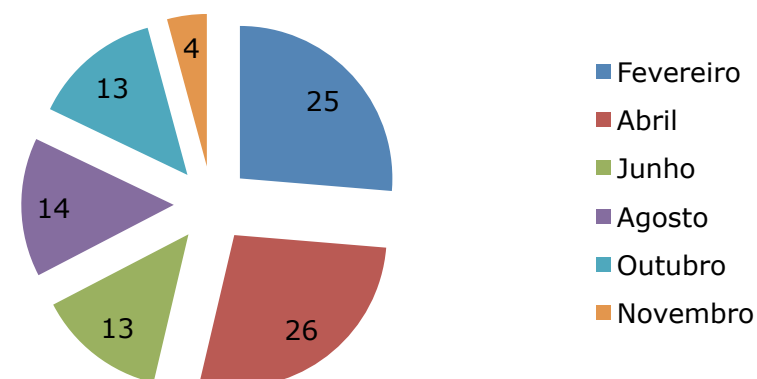
O objetivo é proporcionar aos familiares um atendimento em grupo que possibilite vivenciar experiências que oportunize o relacionamento grupal e administração de conflitos, para que possam lidar de forma construtiva com potencialidades e limites dos usuários.

Promover o acolhimento e esclarecimento referente ao desenvolvimento, diagnóstico e tratamento de seus filhos, a fim de levá-los a uma reflexão que favoreça a autonomia, independência e condições de bem estar contribuindo assim no tratamento dos mesmos.

Meta: Realizar 06 grupos de pais no ano.

Realizado: 06 grupos de pais, sendo um em cada bimestre e com o número de participantes abaixo:

Grupo de Pais - Número de Participantes



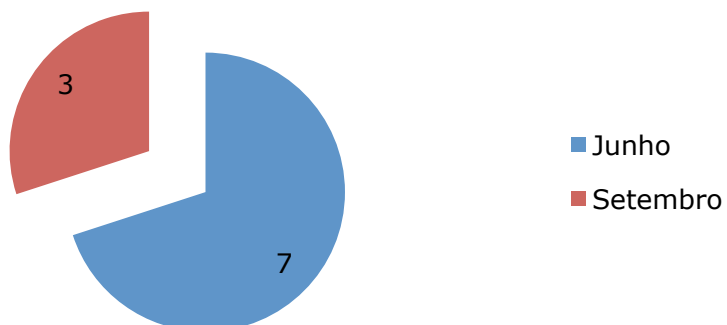
Grupo de Irmãos

O objetivo é proporcionar aos irmãos (com idade acima de 8 anos) dos usuários atendidos um momento que possibilite vivências, acolhimento, troca de informações, esclarecimentos e entendimento de seus sentimentos e emoções.

Meta: Realizar 02 grupos de irmãos no ano.

Realizado: 02 grupos de irmãos com o número de participantes abaixo:

Grupo de irmãos - Número de Participantes



Psicologia

Orientações

O objetivo é oportunizar aos familiares e/ou cuidador um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do usuário.

Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Realizado: 25 orientações às famílias

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – NAPE

O Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - NAPE oferece suporte ao processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência intelectual e autismo, encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e que frequentam a rede pública ou privada de ensino. São ofertados atendimentos nas áreas de Pedagogia, Fonoaudiologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Serviço Social e Psicologia.

Público Alvo

Assistidos de 6 a 17 anos com deficiência intelectual e transtornos do espectro do autismo obrigatoriamente, matriculado na Rede Pública ou Privada de Ensino.

Capacidade de Atendimento

Meta: 220 usuários/mês.

Realizado: Foram atendidos em média 175 usuários.

Recursos Humanos Envolvidos

Coordenação, Psicóloga, Psicopedagoga, Pedagoga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Auxiliar Administrativa.

Serviço Social

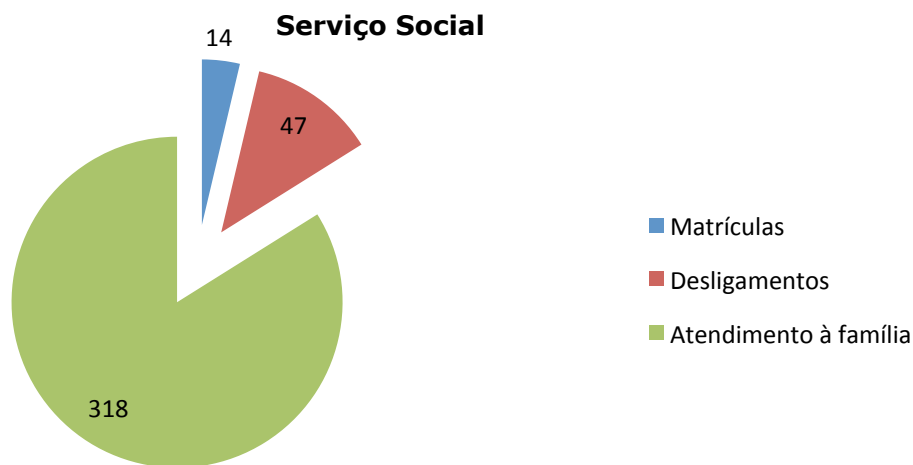
Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário e realizar visita domiciliar.

Realizado: 379 atendimentos à família sendo que: 14 matrículas; 47 desligamentos e 318 atendimentos às famílias.



Grupo de Pais

O objetivo é proporcionar aos familiares um atendimento em grupo que possibilite vivenciar experiências que oportunize o relacionamento grupal e administração de conflitos, para que possam lidar de forma construtiva com potencialidades e limites dos usuários.

Promover o acolhimento e esclarecimento referente ao desenvolvimento, diagnóstico e tratamento de seus filhos, a fim de levá-los a uma reflexão que favoreça a autonomia,

independência e condições de bem estar contribuindo assim no tratamento dos mesmos.

Meta: 06 Grupos de Pais

Realizado: 06 Grupos de Pais com a participação de 73 famílias (índice de participação foi de 81%).

Grupo de Irmãos

O objetivo é proporcionar aos irmãos (com idade acima de 8 anos) dos usuários atendidos um momento que possibilite vivências, acolhimento, troca de informações, esclarecimentos e entendimento de seus sentimentos e emoções.

Meta: 02 Grupos de Irmãos

Realizado: 02 Grupos de Irmãos com a participação 03 irmãos, as famílias alegam que os demais filhos estudam e não podem faltar, também há a dificuldade de vir à Instituição mais uma vez na semana.

Orientações Pontuais e Sistemáticas

O objetivo é oportunizar aos familiares e/ou cuidador um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do usuário.

Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Orientação Pontual/Sistemática

Meta: 208 – agendados 199 orientações

Realizado: 133 orientações

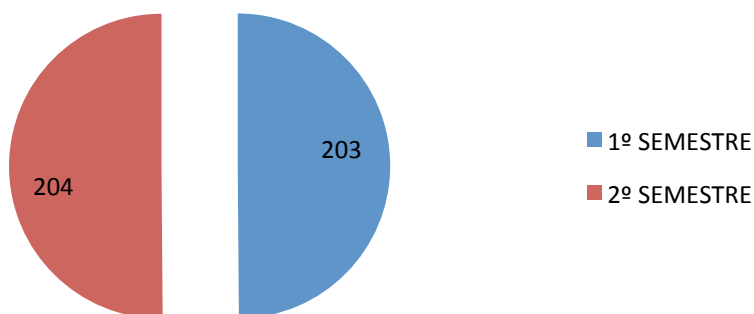
Reunião de Pais

É realizada sempre ao fim de cada semestre para informar aos pais e/ou responsáveis sobre o desempenho dos alunos, e também abordar assuntos que fazem parte da rotina da Instituição.

Meta: 02 Reuniões de Pais

Realizado: 2 reuniões em Junho/Julho e Dezembro com a participação foi de 77% dos pais.

REUNIÃO DE PAIS - PARTICIPANTES



Pais no Atendimento

É uma atividade que oportuniza aos familiares a vivenciar um dia de atendimento com seu filho, além do fortalecimento de vínculo, é uma oportunidade para tirar dúvidas e entender o objetivo dos atendimentos.

Meta: 06 encontros

Realizado: 06 encontros com a presença de 86% das famílias.

Avaliação das Atividades

As atividades são registradas e o desempenho de cada aluno é feito logo após os atendimentos, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presença nos atendimentos

Meta: 87 % de presença.

Realizado: 83% de presença

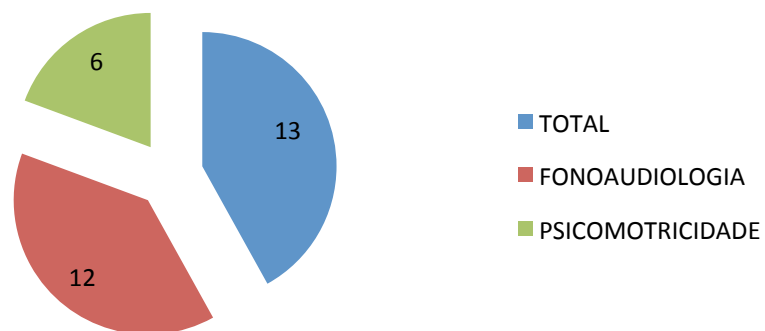
Desenvolvimento

Meta: 99% de desenvolvimento.

Realizado: 100% de desenvolvimento.

Alta Total 13 e Alta Parcial 18, sendo: 6 parciais de psicomotricidade e 12 fonoaudiologia.

ALTA TOTAL E PARCIAL

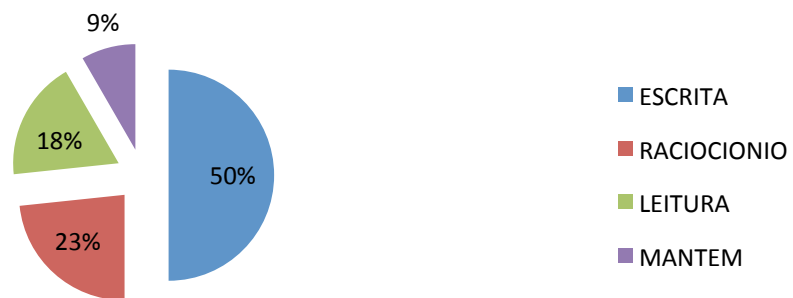


Validação do Processo de atendimento

Os alunos são reavaliados anualmente, na área da Pedagogia para acompanhar o desenvolvimento e se necessário realizar adequação de planejamento.

O método utilizado foi o comparativo entre a avaliação inicial e a reavaliação.

DESEMPENHO PEDAGÓGICO - AVANÇOS



ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Escola de Educação Especial oferece atendimento de apoio nas seguintes especialidades: fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia e assistência social.

Público Alvo

Atender usuários de 6 a 29 anos com deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo matriculados na Escola de Educação Especial.

Capacidade de Atendimento

Meta: 180 usuários/mês.

Realizado: média de 167 usuários/mês

Recursos Humanos envolvidos

Diretor Escolar, Orientadora Pedagógica, Pedagoga, Auxiliar Administrativo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Psicóloga e Fisioterapeuta.

Serviço Social

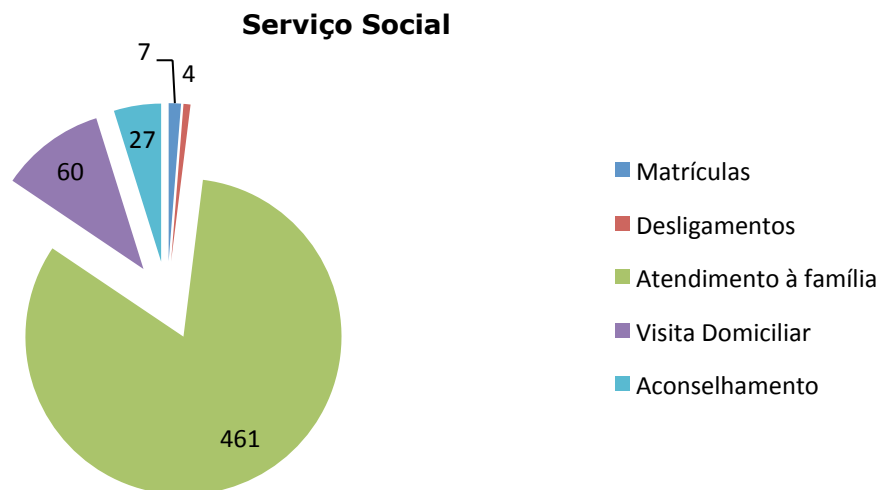
Promover a acolhida e escuta da família, mobilizando para o exercício da cidadania, possibilitando assim que a mesma seja informada de seus direitos e para que saiba como acessá-los.

Realizar orientação sociofamiliar, favorecendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Realizar encaminhamentos articulando com a rede de serviços socioassistenciais com sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais. Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para rede de serviços locais quando necessário e realizar visita domiciliar.

Meta: Realizar 813 atendimentos às famílias

Realizado: 559 atendimentos, sendo:



Grupo de Pais

O objetivo é proporcionar aos familiares um atendimento em grupo que possibilite vivenciar experiências que oportunize o relacionamento grupal e administração de conflitos, para que possam lidar de forma construtiva com potencialidades e limites dos usuários.

Promover o acolhimento e esclarecimento referente ao desenvolvimento, diagnóstico e tratamento de seus filhos, a fim de levá-los a uma reflexão que favoreça a autonomia, independência e condições de bem estar contribuindo assim no tratamento dos mesmos.

Meta: Realizar 08 grupos no ano

Realizado: 08 Grupos de Pais com 61 presenças.

Grupo de Irmãos

O objetivo é proporcionar aos irmãos (com idade acima de 8 anos) dos usuários atendidos um momento que possibilite vivências, acolhimento, troca de informações, esclarecimentos e entendimento de seus sentimentos e emoções.

Meta: Realizar 04 grupos no ano

Realizado: 04 Grupos de Irmãos com 13 presenças.

Orientações Pontuais e Sistemáticas - Psicologia

O objetivo é oportunizar aos familiares e/ou cuidador um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do usuário.

Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Orientação Pontual

Meta: Realizar 233 orientações.

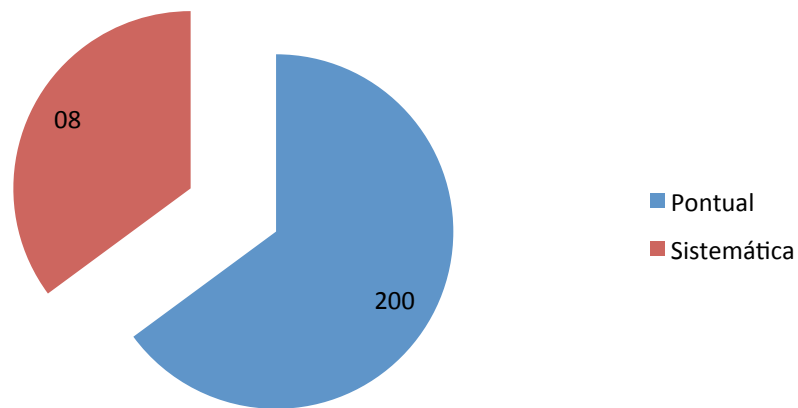
Realizado: 200 orientações pontuais.

Orientação Sistemática

Meta: Realizar 08 orientações.

Realizado: 08 orientações sistemáticas.

Psicologia - Orientação



Avaliação das Atividades/Terapêuticas

O desempenho dos usuários é registrado bimestralmente em boletins, de acordo com os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Metas

Presença nos atendimentos

Meta: 83 % de presença.

Realizado: 79% de presença.

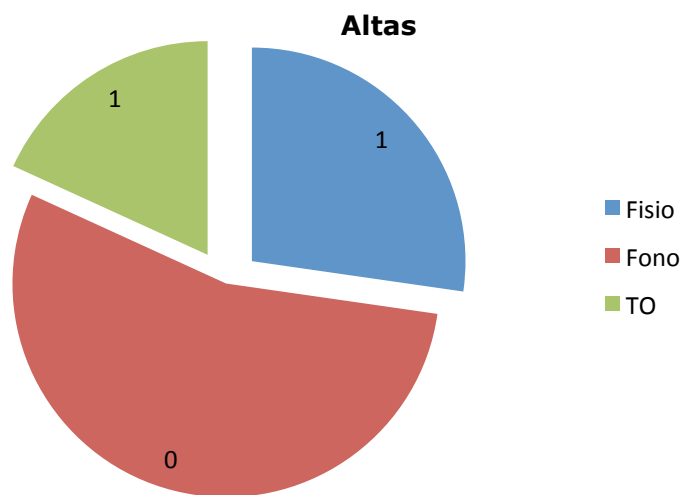
Desenvolvimento

Meta: 86% de desenvolvimento.

Realizado: 90% de desenvolvimento.

Altas

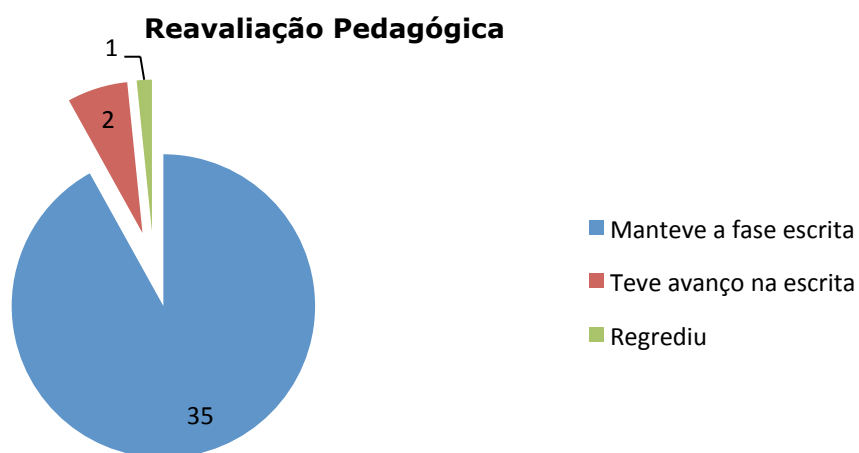
02 usuários tiveram alta nas seguintes especialidades:



Validação do Processo de atendimento

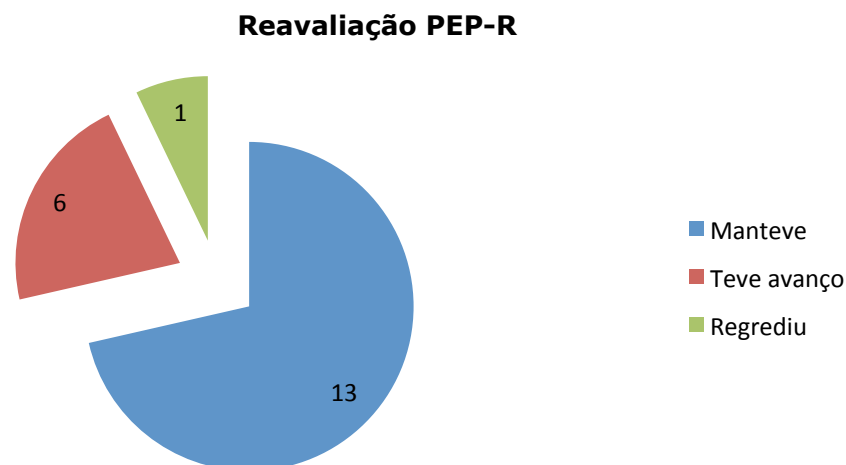
Os usuários são reavaliados anualmente, na área de Pedagógica, PEP-R e AAPEP-R para acompanhar e se necessário realizar adequação de planejamento. O método utilizado foi o comparativo entre a avaliação inicial e a reavaliação.

Foram reavaliados 38 usuários com o seguinte resultado:



Reavaliação PEP-R

Foram reavaliados 20 usuários e tiveram o seguinte resultado:



Reavaliação AAPEP-R

Foram reavaliados 02 usuários avaliados, sendo que 1 regrediu e 1 progrediu.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA- CCO

O Centro de Convivência atende pessoas com Deficiência Intelectual, contribuindo favoravelmente para um envelhecimento mais saudável, com qualidade de vida e bem estar, desenvolvendo potencialidades e ampliando o universo informacional e cultural, promovendo o fortalecimento de vínculo familiar e comunitário prevenindo o acolhimento institucional e promovendo a inclusão social.

Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual a partir de 16 anos de idade, desde que apresentem independência na locomoção e na utilização do banheiro, autonomia para alimentar-se.

Capacidade de atendimento

Meta: atendimento de 110 usuários/mês.

Realizado: média de 103 usuários/mês

Recursos Humanos envolvidos

Coordenador, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Arteterapeuta, Assistente Social, Monitor Cozinha, inspetora de alunos, auxiliar administrativo.

Avaliação e Monitoramento

Avaliar bimestralmente o desenvolvimento do usuário nas atividades desenvolvidas utilizando os seguintes conceitos:

DE = Desenvolveu

ED = Em desenvolvimento

ND = Não Desenvolveu

NA = Não Avaliado (clientes que não obtiveram 50% de presença)

Presença nos atendimentos

Meta: 86% de presenças.

Realizado: 89% de presenças

Desenvolvimento

Meta: 95% de desenvolvimento.

Realizado: 94% de desenvolvimento

Trabalho com a família

Serviço Social

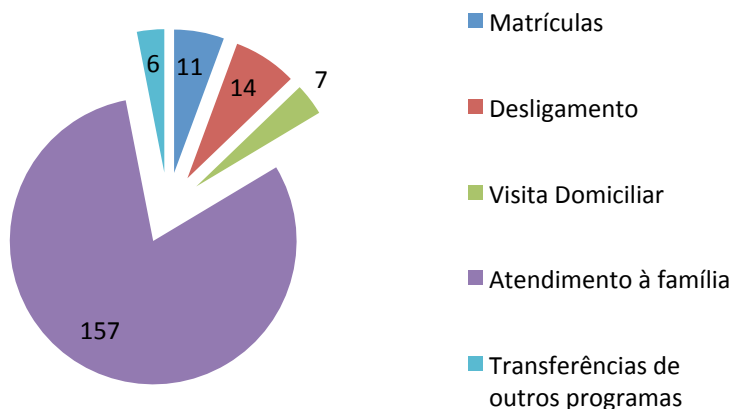
Promover a acolhida, recepção, escuta, estudo social das famílias. Realizar orientação, encaminhamento articulando com a rede de serviços socioassistenciais, com sistema de garantia de direitos, políticas públicas setoriais não governamentais.

Orientar os pais e/ou responsáveis sobre o atendimento no programa e funcionamento da Instituição. Esclarecer dúvidas existentes, encaminhar para SEMADS quando necessário para solicitação de passes. Realizar visita domiciliar e participar das atividades desenvolvidas com as famílias.

Meta: Realizar 76 atendimentos no ano.

Realizado: 195 atendimentos no ano, sendo:

Serviço Social



Grupo das Famílias

Oferecer aos familiares discussões de temas em grupo que possibilitem a troca de informações e esclarecimentos referente seus filhos/irmãos e/ou parentes a fim de leva-los a uma reflexão e elaboração para que contribuam no desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida, permitindo uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional nesse momento (envelhecimento).

Meta: Realizar 4 grupos das famílias.

Realizado: 4 Grupos de Famílias com a participação de 59 famílias.

Grupo Irmãos

Destinado aos irmãos dos usuários com deficiência intelectual, proporcionar aos mesmos um atendimento em grupo que possibilite vivências, acolhimento, trocas de informações, esclarecimentos e entendimento de seus sentimentos e emoções, principalmente a assuntos relacionados ao envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual.

Meta: realizar 2 grupos de irmãos.

Realizado: 2 Grupos de irmãos com a participação de 20 irmãos.

Reunião de Pais

Atendimento em grupo aos familiares para que estes tenham conhecimento dos planejamentos efetuados no próximo bimestre, conteúdos e métodos utilizados nos Grupos do Centro de Convivência e que tenham acesso ao desempenho de seus filhos/irmãos e/ou parente. Propicia ainda, interação com os demais familiares e proporciona melhorias/sugestões vindas dos Pais e/ou responsáveis para o próximo planejamento (pertinentes ao objetivo do Programa).

Meta: realizar três reuniões de Pais no ano.

Realizado: 3 reuniões de pais com a participação de 185 pais.

Psicologia

O objetivo é oportunizar aos familiares e/ou cuidador um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

Estimular o convívio familiar, grupal e social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento familiar e da autoestima do usuário.

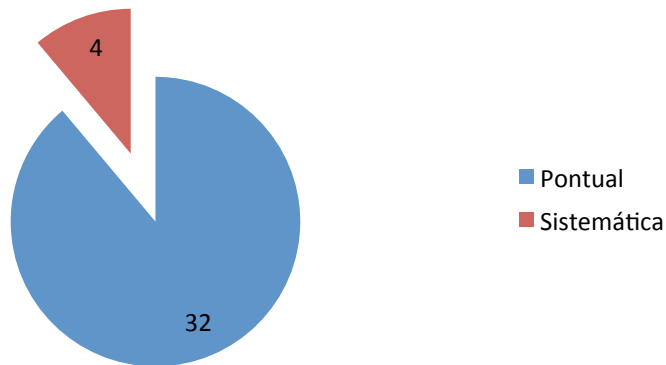
Permitir uma melhor elaboração e conscientização de sua própria vivência com o usuário, possibilitando uma mudança de conduta comportamental, afetiva e emocional e favorecer a percepção da necessidade (se houver) de sua própria psicoterapia e orientar sobre seu encaminhamento.

Orientação Pontual/Sistemática

Meta: realizar 40 orientações pontuais /sistemáticas

Realizado: 36 orientações, sendo 32 pontuais e 4 sistemáticas.

Psicologia - Orientação



Terapia Ocupacional

Orientação

Este tipo de atendimento é indicado para os casos em que a queixa é pontual. Tem como objetivo integrar, desenvolver ou aprimorar questões que estão prejudicando a qualidade de vida do usuário, buscando dessa maneira maior independência e individualidade.

Orientação Pontual/Sistemática

Meta: realizar 41 orientações pontuais /sistemáticas

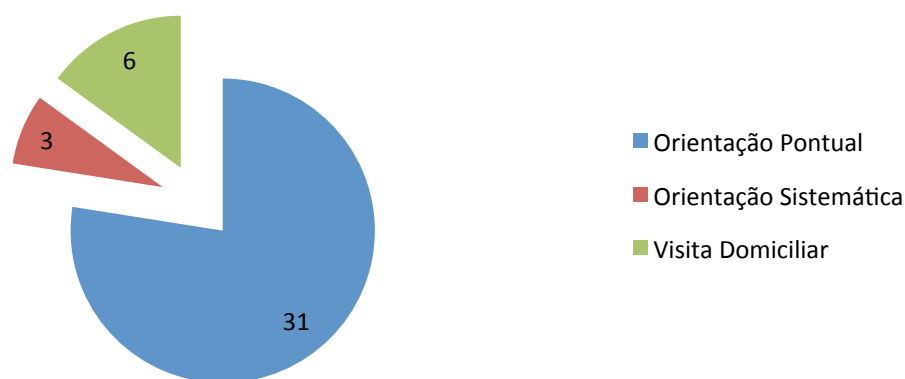
Realizado: 34 orientações, sendo 31 pontuais e 3 sistemáticas.

Visita Domiciliar:

Meta: Realizar 5 visitas domiciliares.

Realizado: 6 visitas domiciliares.

Terapia Ocupacional



Reavaliação:

As reavaliações ocorrem a cada 5 anos e durante o ano de 2013 nove reavaliações do fluxo foram solicitadas, mas nenhuma realizada.

EQUIPE CLÍNICA

A APAE de Jundiaí oferece atendimento nas áreas de enfermagem e médica. Na área médica de neurologia, neuropediatria e psiquiatria.

Público Alvo

Clientes dos Programas de Atendimento e Avaliação Diagnóstica.

Recursos Humanos envolvidos

Neuropediatra, neurologista, psiquiatra, dentista, enfermeira, auxiliar administrativa e coordenação.

Capacidade de Atendimento

Atendimento Médico

Meta: Realizar 227 consultas médicas/mês.

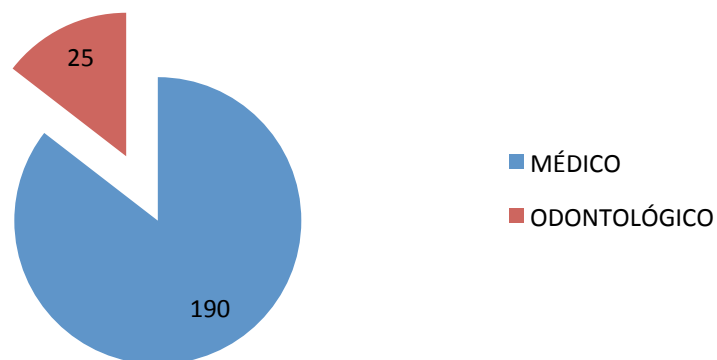
Realizado: atendidos em média 190 usuários/mês.

Atendimento Odontológico

Meta: Realizar 41 consultas odontológicas/mês.

Realizado: Realizamos em média 25/mês

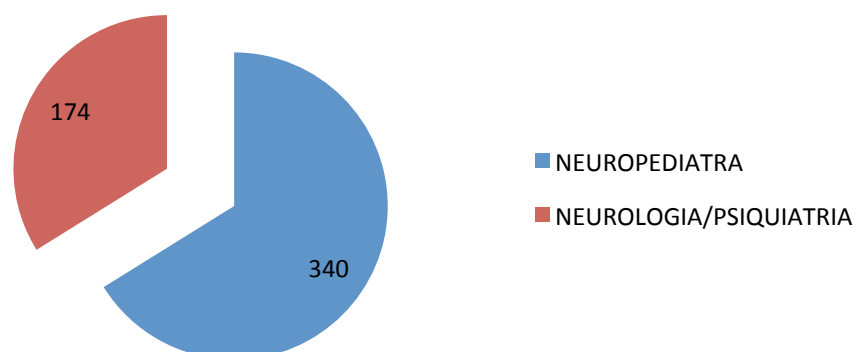
ATENDIMENTO MÉDICO/ODONTOLÓGICO - MÉDIA MENSAL



Realizamos consulta médica de 514 casos que iniciaram o processo de avaliação e foram acompanhados 1764 pacientes que já estão matriculados nos programas de atendimento, conforme apontados nos gráficos abaixo:

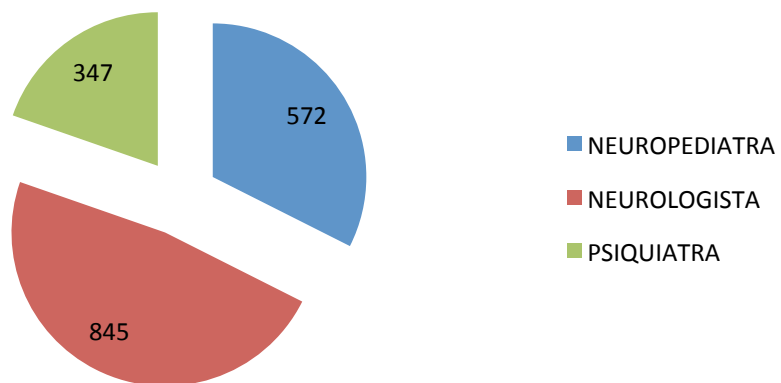
Consulta Médica – Casos Novos

CASOS NOVOS /ESPECIALIDADE



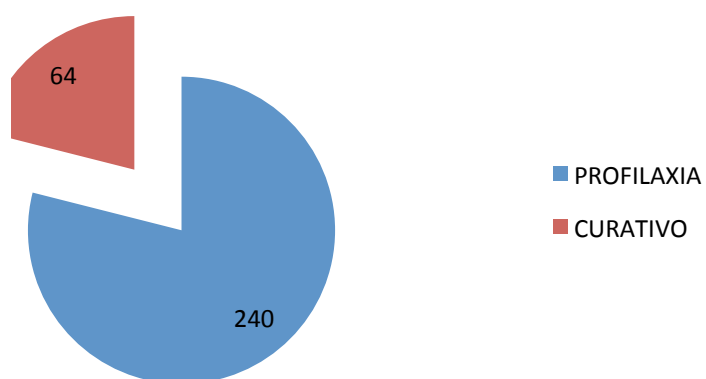
Consulta Médica – Acompanhamento dos Pacientes

CONSULTAS / ESPECIALIDADE



Nas consultas odontológicas realizamos 304 atendimentos, sendo:

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO



Enfermagem

Foram realizados 2186 atendimentos, em média 182/mês.

Considerações Finais

A APAE de Jundiaí desenvolveu ao longo de 2013 diversas atividades para minimizar a exclusão das pessoas com deficiência. Trabalhou fortemente na defesa de direitos e inclusão dessas pessoas na sociedade, por meio dos programas de atendimento.

Houve articulação com a rede de apoio frente às situações de violência e violação de direitos da pessoa com deficiência. Além disso, houve interface direta com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, Conselho Tutelar, Promotoria, Juizado da Infância e Juventude, Escolas municipais e Unidades Básicas de Saúde.

Algumas mudanças verificadas em nossos usuários e suas famílias, após a inclusão escolar ou no mercado trabalho é o distanciamento das situações de vulnerabilidade social e o enfrentamento de situações cotidianas.

As famílias foram acolhidas conforme a sua necessidade e foi garantida a efetividade nos encaminhamentos para rede socioassistencial com sistema de garantia de direitos.

Para 2014 temos o desafio de implementar e consolidar o Programa de Apoio à Família, Autodefensoria e Autogestão.

A qualidade dos nossos serviços foi avaliada pelas famílias e obtivemos 97% de satisfação dos nossos usuários, com isso, a continuidade desse trabalho é importante, visto que a população atendida se encontra mais vulnerabilizada pela fragilização de vínculos familiares e sociais e se tornam um grupo mais frágil devido às problemáticas vividas.

Aprovado pela Assembleia Geral Ordinária em 25/02/2014